



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Atlântica Capitalização S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, do Parecer elaborado pelos Auditores Independentes e do Parecer Atuarial.

Resultado do Período

A Atlântica Capitalização S.A. apresentou, no exercício, Lucro líquido de R\$ 1.374 mil (R\$ 1.034 mil em 2004).

Prevenção à "Lavagem" de Dinheiro

A Atlântica Capitalização S.A. vem aperfeiçoando ferramentas tecnológicas voltadas ao processo de monitoramento das movimentações financeiras relativas às operações, com vistas a detectar situações caracterizadas na legislação como de "lavagem" de dinheiro. Designou um Diretor Estatutário para a missão de desenvolver, implementar e acompanhar a consecução de políticas relativas ao assunto.

Ouvidoria

Em razão da qualidade dos serviços prestados pela Ouvidoria do Grupo Bradesco de Seguros e

Previdência aos seus segurados e corretores, a SUSEP reconheceu oficialmente a Ouvidoria para os efeitos previstos na legislação em vigor.

Controles Internos

Durante o exercício de 2005, visando a atender as determinações da legislação sobre o tema, a Atlântica Capitalização S.A. prosseguiu com a implementação dos Controles Internos de conformidade e em consonância com os princípios e sistemática adotados pela Organização Bradesco. O responsável pelos Controles Internos é um Diretor Estatutário designado para esta função, ao qual incumbe verificar a eficiência dos controles internos da Atlântica Capitalização S.A..

Agradecimentos

A Atlântica Capitalização S.A. agradece aos seus acionistas o apoio oferecido e a confiança depositada na Administração da Empresa.

À Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, os nossos agradecimentos pelo apoio recebido.

Aos colaboradores da Organização o reconhecimento pela dedicação e pelo trabalho, que foram fundamentais para o bom desempenho de nossas atividades.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2006.

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

ATIVO	2005	2004	PASSIVO	2005	2004
CIRCULANTE	15.537.833	14.154.937	CIRCULANTE	1.078.352	773.821
Disponível	7.230	14.138	Contas a pagar	1.078.299	773.818
Caixa e bancos	7.230	14.138	Obrigações a pagar	370.169	250.861
Aplicações	15.426.704	14.062.949	Impostos e encargos sociais a recolher	47	-
Títulos de renda fixa - Públicos	15.200.082	13.795.732	Provisões para impostos e contribuições	708.083	522.957
Quotas de fundos de investimentos	226.622	267.217	Provisões técnicas - Capitalização	53	3
Títulos e créditos a receber	103.899	77.850	Provisão para sorteio	9	3
Créditos tributários e previdenciários	103.899	74.360	Outras provisões	44	-
Outros créditos	-	3.490	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	611.322	549.060
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	810.141	753.619	Contas a pagar	15.084	17.853
Títulos e créditos a receber	810.141	753.619	Provisões para tributos diferidos	15.084	17.853
Créditos tributários e previdenciários	280.323	259.396	Provisões técnicas - Capitalização	43.236	13.799
Depósitos judiciais e fiscais	529.818	494.223	Provisão para resgates	43.236	13.799
PERMANENTE	-	33.837	Outros passivos contingentes	553.002	517.408
Investimentos	-	33.837	Contingências fiscais	553.002	517.408
Outros investimentos	801.724	801.724	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.658.300	13.619.512
Provisão para desvalorização	(801.724)	(767.887)	Capital social	10.800.000	10.800.000
TOTAL	16.347.974	14.942.393	Reserva de capital	473.391	473.391
			Reservas de lucros	3.359.301	2.311.464
			Ajustes com títulos e valores mobiliários	25.608	34.657
			TOTAL	16.347.974	14.942.393

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	2005	2004
RECEITAS LÍQUIDAS COM TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO	33.250	13.737
Receita bruta com títulos de capitalização	33.300	13.740
Variação das provisões técnicas	(50)	(3)
DESPESAS COM TÍTULOS RESGATADOS E SORTEADOS	(27.761)	(13.460)
Despesas com resgates	(27.761)	(13.460)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO	-	(316)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(330.150)	(302.383)
DESPESAS COM TRIBUTOS	(175.208)	(152.847)
RESULTADO FINANCEIRO	2.579.797	2.002.884
Receitas financeiras	2.614.069	2.104.921
Despesas financeiras	(34.272)	(102.037)
RESULTADO PATRIMONIAL	(33.838)	-
Outras despesas patrimoniais	(33.838)	-
RESULTADO OPERACIONAL	2.046.090	1.547.615
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(312)	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	2.045.778	1.547.615
Imposto de renda	(487.445)	(373.984)
Contribuição social	(184.120)	(139.285)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.374.213	1.034.346
QUANTIDADE DE AÇÕES	10.322.564	10.322.564
LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	133,13	100,20

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	2005	2004
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.374.213	1.034.346
Constituição da provisão para desvalorização de investimentos	33.837	-
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	1.408.050	1.034.346
ORIGENS		
Lucro líquido ajustado	1.408.050	1.034.346
Aumento do exigível a longo prazo	62.262	46.801
TOTAL DAS ORIGENS DE RECURSOS	1.470.312	1.081.147
APLICAÇÕES		
Dividendos propostos	326.376	245.657
Aumento no realizável a longo prazo	56.522	53.634
Ajustes com títulos e valores mobiliários	9.049	40.049
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS	391.947	339.340
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	1.078.365	741.807
VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Capital circulante no exercício corrente	14.459.481	13.381.116
Capital circulante no exercício anterior	13.381.116	12.639.309
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	1.078.365	741.807

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	Reservas de lucros									
	Capital social	Aumento de capital (em Aprovação)	Reserva de capital - Doações e subvenções	Integridade do capital	Para aumento de capital	Para pagamento de dividendos	Estatutária	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2004	7.463.650	3.336.350	473.391	102.098	513.092	60.816	846.769	74.706	-	12.870.872
Aumento de capital:										
Portaria SUSEP nº 346 de 16 de janeiro de 2004	3.336.350	(3.336.350)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	(40.049)	-	(40.049)
Transferência entre reserva conforme AGE/AGO										
de 31 de março de 2004	-	-	-	-	(513.092)	(60.816)	573.908	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	1.034.346	1.034.346
Dividendos propostos (R\$ 23,80 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	-	-	-	(245.657)	(245.657)
Destinação do lucro líquido - Constituição de reservas	-	-	-	51.718	-	-	736.971	-	(788.689)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	10.800.000	-	473.391	153.816	-	-	2.157.648	34.657	-	13.619.512
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	(9.049)	-	(9.049)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	1.374.213	1.374.213
Dividendos propostos (R\$ 31,62 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	-	-	-	(326.376)	(326.376)
Destinação do lucro líquido - Constituição de reservas	-	-	-	68.711	-	-	979.126	-	(1.047.837)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	10.800.000	-	473.391	222.527	-	-	3.136.774	25.608	-	14.658.300

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

1. Contexto operacional

A Empresa faz parte do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência e tem por objetivo social a exploração das operações de capitalização definidas na legislação vigente, operando em todo o território nacional. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidas segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Circular SUSEP nº 295/2005, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial e da demonstração de resultados. Em decorrência, os saldos e valores do exercício findo em 31 de dezembro de 2004 foram reclassificados para fins de comparação.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente quando de seu efetivo recebimento e as correspondentes provisões técnicas são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.

As despesas com colocação de títulos, classificadas como "Despesas de comercialização", são reconhecidas contabilmente quando incorridas. As despesas de corretagem são registradas quando do efetivo recebimento das contribuições aos planos de capitalização.

Os pagamentos dos resgates por sorteios são considerados como despesas do mês em que estes se realizam.

b. Ativos circulante e realizável a longo prazo

Aplicações

Conforme determinações da SUSEP, as sociedades de capitalização devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:

I. Títulos para negociação - Adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados;

II. Títulos disponíveis para venda - Os títulos que não se enquadraram nas categorias I e III; e

III. Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.

Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas. Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes.

c. Permanente

Os investimentos são apresentados pelo custo de aquisição, ajustado ao seu valor de provável realização mediante constituição de provisão para desvalorização.

d. Passivos circulante e exigível a longo prazo

Provisões técnicas

As provisões técnicas para resgates e para sorteios são calculadas sobre os valores nominais dos títulos atualizadas monetariamente, quando aplicável, com base em Notas Técnicas Atuariais aprovadas pela SUSEP. A provisão administrativa apresenta na rubrica "Outras provisões" foi constituída para cobrir despesas administrativas dos planos, tendo sido calculada, a partir do primeiro semestre de 2005, conforme metodologia aprovada em Nota Técnica Atuarial.

Demais passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 mil, e para contribuição social sobre o lucro, à alíquota de 9%, nos termos da legislação em vigor.

e. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferidos e provisões técnicas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa essas estimativas e premissas periodicamente.

4. Aplicações

a. Resumo da classificação das aplicações financeiras

	2005	%	2004	%
Títulos para negociação	226.622	1,47	267.217	1,90
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	226.622	1,47	267.217	1,90
Títulos disponíveis para venda	15.200.082	98,53	13.795.732	98,10
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro	15.200.082	98,53	13.795.732	98,10
Total	15.426.704	100,00	14.062.949	100,00

b. Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimento. Os títulos que pertencem a fundos de investimento abertos foram considerados com base no percentual de participação da Empresa no fundo.

Títulos	1 a 30 dias ou sem vencimento			181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil (1)	Valor de custo atualizado	Ajuste da avaliação a mercado
	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias					
Títulos para negociação	809	8.951	109.987	106.875	226.622	226.622	226.622	-
Certificado de depósito bancário ..	455	2.910	2.254	6.471	12.090	12.090	12.090	-
Letras financeiras do tesouro.....	-	2.984	107.704	88.960	199.648	199.648	199.648	-
Letras do tesouro nacional.....	354	3.039	-	-	3.393	3.393	3.393	-
Fundos de investimentos	-	-	-	2.325	2.325	2.325	2.325	-
Debêntures	-	18	29	9.119	9.166	9.166	9.166	-
Títulos disponíveis para venda	-	-	15.179.502	20.580	15.200.082	15.159.390	15.159.390	40.692
Letras financeiras do tesouro ...	-	-	15.179.502	20.580	15.200.082	15.159.390	15.159.390	40.692
Total em 2005	809	8.951	15.289.489	127.455	15.426.704	15.386.012	15.386.012	40.692
Total em 2004	641	65.002	45.172	13.952.134	14.062.949	14.010.439	14.010.439	52.510

(1) A coluna reflete o valor contábil após a avaliação a mercado.

O valor de mercado das aplicações em fundos de investimento foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras destes fundos. Os títulos de renda fixa privados tem o seu valor atualizado de acordo com os índices pactuados com instituição financeira, e se aproxima do seu valor de mercado.

Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA).

5. Créditos tributários

a. Circulante

Referem-se, basicamente, às antecipações de imposto de renda e contribuição social, nos valores de R\$ 73.423 (R\$ 53.874 em 2004) e R\$ 25.764 (R\$ 20.486 em 2004), respectivamente.

b. Realizável a longo prazo

Referem-se aos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos, equivalentes a R\$ 212.385 (R\$ 196.998 em 2004) e R\$ 67.938 (R\$ 62.398 em 2004), respectivamente, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis a diferenças temporárias.

Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração o histórico de rentabilidade e sua previsão de realização, fundamentada por estudo técnico, pode ser assim demonstrada:

	2006	2007	2008
Previsão de Realização	1,84%	1,76%	96,40%
O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organização Bradesco, líquido dos efeitos tributários, monta a R\$ 253.911.			

6. Depósitos judiciais e fiscais

Refere-se a depósitos judiciais e fiscais de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, no valor de R\$ 529.818 (R\$ 494.223 em 2004).

7. Transações e saldos com partes relacionadas

Empresas	Contas a receber (pagar)	Despesas
Banco Bradesco S.A.	5.932	(13.224)
Bradesco Seguros S.A.	(1.281)	-
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	(521)	-
Em 2005	4.130	(13.224)
Em 2004	17.870	(2.404)

Todas as operações com partes relacionadas foram contratadas a valores, taxas e prazos usualmente praticados no mercado para operações semelhantes, levando em consideração a ausência de riscos. O contas a receber e o contas a pagar são distribuídos nas diversas contas do balanço patrimonial, de acordo com as características das operações.

8. Outros passivos contingentes

A Empresa é parte em processos judiciais fiscais de natureza tributária, decorrentes do curso normal de suas atividades, no total de dois processos em 2005 (dois processos em 2004).

DIRETORIA

Luiz Carlos Trabuco Cappi	- Diretor-Presidente
Samuel Monteiro dos Santos Júnior	- Diretor
Marcos Suryan Neto	- Diretor
Norton Glabes Labes	- Diretor

Luiz Henrique Cajado de Azeredo Coutinho
Atuário MIBA nº 701

Getúlio Antônio Guidini
Contador - CRC-1RS 034447/S-3-SP

PARECER ATUARIAL

À Diretoria e aos Acionistas da Atlântica Capitalização S.A. São Paulo - SP

(1) Realizamos a Avaliação Atuarial da Atlântica Capitalização S.A. com base em 31 de dezembro de 2005, conforme estabelecido na Circular SUSEP nº 272/2004.

(2) Nossa análise foi conduzida de acordo com os princípios atuariais e compreendeu, principalmente, a avaliação da capacidade da Companhia em honrar seus compromissos passados e futuros junto aos seus subscritores/titulares. Deste modo, através de testes de consistência, atestamos a suficiência das Provisões Técnicas constituídas durante o período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2005.

As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Empresa entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais.

A natureza dos processos é descrita a seguir:

a. Processos fiscais

A Empresa está discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazos, de acordo com opinião dos assessores jurídicos, em especial quanto ao PIS - Contribuição instituída pela Emenda Constitucional nº 17/97, no que tange aos princípios da anterioridade e irretroatividade e IRPJ - dedução da contribuição social sobre o lucro líquido na base de cálculo do imposto de renda sobre o lucro real, afastando assim a alteração trazida pelo artigo 1º da Lei nº 9.316/96.

As provisões constituídas, segregadas por natureza, são:

	2005	2004
Fiscais.....	553.002	517.408

Não existem passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perda sejam prováveis ou possíveis, que não tenham sido razoavelmente estimados.

9. Patrimônio líquido

a. Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 10.322.564 ações ordinárias-nominativas e escriturais, sem valor nominal. De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

Os dividendos foram calculados conforme se segue:

	2005	2004
Lucro líquido do exercício	1.374.213	1.034.346
Constituição da reserva para integridade do capital	(68.711)	(51.718)
Base de cálculo dos dividendos	1.305.502	982.628
Dividendos propostos	326.376	245.657
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado de exercício	25,00%	25,00%

b. Reserva para integridade do capital

Correspondente à reserva legal, é constituída, ao final de cada exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

c. Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva para integridade do capital, é efetuada no final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

10. Garantia das provisões técnicas

Em 2005, os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas correspondem a R\$ 47.461 em títulos de renda fixa.

11. Detalhamento das contas de demonstração do resultado

a. Despesas administrativas

	2005	2004
Despesas com serviços de terceiros	72.425	68.482
Despesas com localização e funcionamento.....	15.293	7.214
Despesas com donativos e contribuições.....	12.600	11.980
Despesas com publicações.....	229.419	142.852
Outras despesas gerais e administrativas.....	413	71.855
	<u>330.150</u>	<u>302.383</u>

b. Despesas com tributos

	2005	2004
Despesas com PIS	17.027	13.684
Despesas com COFINS	104.782	84.209
Taxa de fiscalização	53.369	53.369
Outras despesas com tributos	30	1.585
	<u>175.208</u>	<u>152.847</u>

c. Receitas financeiras

	2005	2004
Receitas com títulos de renda fixa - Privados	26.570	17.217
Receitas com títulos de renda fixa - Públicos.....	2.587.499	2.087.704
	<u>2.614.069</u>	<u>2.104.921</u>

d. Despesas financeiras

	2005	2004
Despesas financeiras eventuais - juros	9.566	10.918
Despesas financeiras de encargos sobre tributos - juros.....	-	10.137
Despesas com CPMF.....	5.728	65.189
Despesas financeiras com títulos de capitalização.....	2.097	339
Despesas com taxa de custódia	16.881	15.454
	<u>34.272</u>	<u>102.037</u>

12. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais vigentes e a despesa contabilizada em resultado é como se segue:

	2005	2004
Resultado antes de impostos e participações	2.045.778	1.547.615
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 9%, respectivamente	(695.565)	(526.189)
	-	(11.080)
Receitas não tributáveis, líquidas de despesas ineducáveis		
Outros valores.....	24.000	24.000
Imposto de renda e contribuição social do exercício	<u>(671.565)</u>	<u>(513.269)</u>

13. Cálculo do patrimônio líquido ajustado

O Patrimônio líquido ajustado em 31 de dezembro de 2005 e 2004 é igual ao Patrimônio líquido contábil.

14. Instrumentos financeiros

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004, a Empresa não efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos.

O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos ativos e passivos, em seu conjunto, equivale ao valor de realização desses instrumentos.

15. Outras informações

a. Comitê de Auditoria - Resolução CNSP nº 118/04

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado junto com as demonstrações financeiras do Banco Bradesco S.A. (controlador indireto) em 22 de fevereiro de 2006.

b. Circular SUSEP nº 314/05

Em 28 de dezembro de 2005, a SUSEP emitiu a Circular SUSEP nº 314 instituindo um novo plano de contas para entrar em vigor a partir de 1º de janeiro de 2006. Além de diversas alterações introduzidas, o normativo também referenda para utilização obrigatória pelas sociedades de capitalização, a partir de 2006, os dispositivos e critérios estabelecidos no pronunciamento NPC 22 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, que trata de provisões, passivos, contingências passivas e contingências ativas. As adaptações a esses normativos estão sendo analisadas e, portanto, não é possível, neste momento, estabelecer com clareza seus eventuais efeitos, se algum, na posição patrimonial e financeira da Empresa.

c. Divulgação das demonstrações financeiras consolidadas

Nos termos do artigo 275, parágrafo 3º da Lei 6.404/76, informamos que as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2005 da Bradesco Seguros S.A., empresa líder do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, foram publicadas nesta data no Diário do Comércio, Gazeta Mercantil, Jornal do Commercio e no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À Diretoria e aos Acionistas da Atlântica Capitalização S.A. São Paulo - SP

Examinamos os balanços patrimoniais da Atlântica Capitalização S.A. levantados em 31 de dezembro de 2005 e 2004 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que

suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Atlântica Capitalização S.A. em 31 de dezembro de 2005 e 2004, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

21 de fevereiro de 2006

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

José M. Matos Nicolau
Contador CRC-RJ-042.216/0-7-S-SP